REGISTRO DE MEMORIA

DOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

FACTOS, E CASOS RAROS ACCONTECIDOS NESTA VILLA DA SANTA CRUZ DO ARACATY, FEITA SEGUNDO A ORDEM DE S. M., DE 27 DE JULHO DE 1782 PELO VEREADOR MANOEL ESTEVES D'ALMEIDA DESDE A FUNDAÇÃO DA DITA VILLA, ATÉ O ANNO PRESENTE

(*Offerecido pelo consocio Julio Cezar*).

Foi edificada esta Villa no anno de 1748 pelo Dr. Ouvidor geral desta comarca do Ceará-grande Manoel José de Faria no lugar do Aracaty, que por haver nelle uma cruz se denominou Villa da Santa Cruz do Aracaty com meia legua em quadro, de termo, tendo sido esta de Mathias Ferreira da Costa, e até hoje se conserva com o mesmo termo; com grande magoa dos moradores della rodeada da juridição da Villa de Aquiraz, e supposto que á deligencias dos mesmos fosse conferida maior extenção de termo, comtudo, por representação da sobredita Camara do Aquiraz lhe foi frustada, e não demarcada.

Antes da edificação da Villa se costumava fabricar carnes seccas, e chegou este ramo de negocio a tal auge, que se fabricavam annualmente *vinte* a *vinte e cinco mil bois.*

Depois de edificada a Villa cresceu o commercio de sorte que se constitue hoje á mais popu-

losa de toda comarca do Ceará, não só pelos seus bellos edificios nella levantados, senão pelos seus habitantes pela maior parte civis e ricos, que custumavam conduzir para ella bastantes fasendas e outros generos de negociação, que orçavam em todos os annos em *quatro centos mil crusados*. Entre os commerciantes desta Villa, que para ella commerciavam, tanto com fasendas como com a fabrica de carnes seccas, se enumeravam o Capitão-mór João Pinto Martins e seu irmão Bernardo Pinto Martins, os quaes para a fabrica das carnes tinhão bastante escravatura, e entre ella um preto de nome Francisco, o qual era casado, e porque uma noite tivera ciumes de sua mulher, fizera a maior destruição, obrando um caso muito horrorozo, porque se avançara á mulher tambem escrava do mesmo, e com duas facadas a matara, a cujas vozes acudira o Senhor da mesma, Bernardo Pinto, em quem o dito negro cravou a faca, de que passados alguns dias morreu, e entrando pela porta, subindo a escada, esfaqueára um sobrinho do dito Senhor, e matara uma india pequena: espalhando-se esta noticia acodiram os moradores da Villa, e vendo-se o dito negro cercado de bastantes homens; como desesperado, meteu a faca em seu proprio corpo, de sorte que lhe fez um horrorozo talho em cima do umbigo que logo saltaram os intestinos fóra, e não satisfeito com este mal passara a faca a guela, cortando-a; de que morrera no anno de 1787.

Não deixa esta villa de padecer alguns encommodos em alguns annos, pois está situada nas margens do rio Jaguaribe, com enchentes do sobredito rio, que a tem alagado com as suas cheias: algumas vezes porém, e no anno de 1789 foi tão

extraordinaria que cresceram as aguas nella em toda sua circumvisinhança á altura de 8, 10 e 12 palmos, conforme a altura, ou baixio do lugar. No anno de 1790 principiou, além de outras mais moderadas, uma secca tão terrivel e rigorosa, que durou o espaço de 4 annos, porém no 1791 e 1792 mais excessiva, de tal sorte que derrubou, destruio e matou quasi todos os gados dos sertões desta comarca, e por isso veio a perder aquelle ramo de commercio das fabricas de carnes seccas desde o anno de 1793 exclusivo, porque no anno de 1794 já não honve gados que se matar, e pereceriam todos, se da Capitania do Piauhy não soccorressem aos dos sertões desta comarca com seus gados, cujo dominio se espera ser reparado em rasão de já ir de agora havendo gados com que se poderá continuar a referida fabrica das carnes seccas.

Além deste ramo de commercio da fabrica das carnes, haviam outros muitos com que se fasia grandioso negocio, como sejam couros de boi salgados, vaquêtas, couros de cabra e pelicas brancas, que se costumam fabricar nos sertões e nesta Villa, cujos generos orçavam em cada um anno de 25 a 30:000 couros salgados, 50 e 60:000 meios de sola e vaquêtas, 30 a 35:000 couros de cabra, 2 a 3:000 pellicas, e supposto que antes da secca grande já se plantasse algudões, contudo depois da secca perdido o gado, foi tal a plantagem do dito genero que no presente anno chegára a sua exportação a 19 ou 18:000 arrobas, de sorte que se vai restaurante a perda dos gados, e augmentando-se este genero de commercio cada vez mais, sendo este condusido em sumacas para a praça de Pernambuco.

No anno de 1791 com as seccas referidas foi crescendo a falta de alimentos necessarios que se pozeram estes no maior extremo de necessidade que se póde considerar, de fórma que sendo o preço da farinha de páo a 1:000 réis, desta sorte sahiram os habitantes dos sertões de suas moradas, deixando os seus bens a procurar recursos da vida, e no caminho encontravam a morte pela fome em que laborava o tempo, de sorte que se comiam bixos e taes que nunca fôra mantimento humano, como seja corvos, carcarás, cobras, ratos, couros de boi, raizes de ervas, como fossem o chique-chique, mandacarú, mandioca brava etc., porém nesta Villa foi sempre a fome mais moderada do que nos sertões, na qual se refugiou muita gente, e nenhuma pessôa morreu de fome, porque por mar lhe vinha soccôrros, já da Bahia, já de Pernambuco e já do Maranhão. E além destes malles sobreveio outro maior, porque laborando as necessidades e a fome, no anno de 1793 foi tal a epidemia das bexigas, que quasi consome todos estes povos, de sorte que houve dia que se enterravam 8 e 9 pessoas, chegando o numero dos mortos a 600.

No anno de 1794 supposto que faltasse o commercio das carnes seccas, como Deus se quiz lembrar de seu povo dando-lhe um bom inverno, o que repetio no presente anno, se vai pondo este continente em melhor figura do que nos annos proximamente passados, de sorte que se espera o melhoramento do commercio antigo desta villa.

Villa da Santa Cruz do Aracaty, 30 de Dezembro de 1795.

MANOEL ESTEVES DE ALMEIDA.